



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS PALHAIS E COIMA

----- Quarta Sessão Ordinária -----

-----Mandato 2021-2025-----

----- Ata número onze -----

Ao décimo quarto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Palhais e Coima na sua quarta sessão ordinária, na União Recreativa de Cultura e Desporto de Coima (URCD), com a seguinte ordem de trabalhos: primeiro período - *Intervenção da População*; segundo período - *“Antes da Ordem do Dia”, Leitura da Correspondência e Aprovação da ata da sessão anterior*; terceiro período da *“Ordem do Dia”, Apreciação das Taxas e licenças da Freguesia para o ano de 2024, Apreciação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024, Apreciação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024, Autorização Prévia Genérica para Assunção dos Compromissos Plurianuais e Apreciação da Informação Escrita da Presidente.* -----

Às vinte e uma horas e dois minutos, deu-se por iniciada a quarta sessão, com a presença dos seguintes eleitos: Presidente, *João Filipe de Assunção Salgado*; Primeira Secretária, *Ana Maria Robalo Caria Geraldês* e os restantes eleitos, *Ana Cláudia Elói Guerreiro, Ana Paula Pimenta Gonçalves, Susana da Conceição Duarte da Rita, Gualdino Francisco Marques das Neves, Marisa Daniela Pereira Baião, Jéssica Sofia Chainho Pereira.* -----

Do Executivo da União das Freguesias de Palhais e Coima, a presença da Senhora Presidente, *Naciolinda Miranda Botas Neves Silvestre*, do Secretário, *Juvenal Neves Silvestre* e do Tesoureiro, *Luís Jorge Arcadinho da Silva.* -----

O Presidente da Assembleia *João Filipe de Assunção Salgado* iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes, agradecendo à Direção da URCD a cedência da sala para a realização da Sessão da Assembleia. De seguida procedeu à leitura do pedido de substituição da eleita *Patrícia Isabel Mendes dos Reis Nunes*, deu posse ao cidadão *Paulo Alexandre dos Reis Colaço*, que após lida a ata de verificação de poderes passou a ocupar o seu lugar na Assembleia, tendo o Presidente da Assembleia colocado à consideração dos Eleitos, que o eleito ocupasse o lugar da Segunda Secretária, na mesa.

1 - Período “Intervenção da População”. -----

O Presidente da Assembleia informou que o ponto era de trinta minutos e que cada cidadão podia usar da palavra durante cinco minutos, conforme regimento em vigor, para colocar ao Executivo questões relacionadas com a Freguesia. Inscreveram-se a senhora *Susana Talete* e o senhor *Ricardo Fernandes*. O Presidente deu a palavra à senhora *Susana Talete* que perguntou para quando estava prevista a requalificação da estrada de Covas de Coima. Foi dada a palavra ao senhor *Ricardo Fernandes*, que perguntou qual o ponto de situação da Estrada das Covas de Coima, piso do Polidesportivo da Quinta do Peliche que se encontrava com ervas e as balizas soltas, as ilhas com a abertura tapada e contentores de resíduos cheios, falta de limpeza de sarjeta na Quinta do Peliche, reforço das carreias dos TCB, o muro da Urbanização partido. – A Presidente do Executivo tomou a palavra e respondeu aos cidadãos: “Relativamente à Estrada das Covas de Coima, os procedimentos já foram feitos, as propostas para

execução da obra já foram entregues e temos informação que no primeiro semestre do próximo ano irá ser iniciada. “No que diz respeito às carreias dos TCB, fazemos o envio das preocupações da população, mas não é da competência da União das Freguesias de Palhais e Coima, a gestão dos TCB, em relação às lombas de redução de velocidade, junto à escola, as mesmas devido a vários pedidos dos encarregados de educação, uma vez que retinham a água quando chovia e encharcavam quem se encontrava junto ao portão. O muro da Urbanização da Quinta do Peliche é antigo, foi o dono do terreno que o construiu, muito antes do loteamento da Urbanização, pelo que a União das Freguesias ou o Município não terão nada a ver com o mesmo. De seguida, a Presidente delegou no Secretário *Juvenal Silvestre*, a respondessem falta. O Secretário referiu: “A primeira inverdade que coloca é sobre o Polidesportivo, porque foi limpo no dia dezassete do mês em questão, as balizas estão presas com arames, conforme esquema de montagem. Ainda sobre o Polidesportivo, temos que falar nos buracos que fizeram no pavimento, porque foram entregues chaves aos pais dos miúdos da urbanização para que o mesmo se mantivesse fechado, prevenindo a sua vandalização, mas verificamos que aquele campo se encontra sempre aberto. Claro que assim tem “condições” para ser vandalizado. Sargetas entupidas, quando chove a água arrasta as folhas para as sargetas e isso faz com que fiquem obstruídas. Se formos lá e tirarmos as tampas, encontramos-las todas limpas, naturalmente não é possível ter um funcionário constantemente a limpar as folhas quando chove”. -----

A Presidente do Executivo esclareceu que os contentores que se encontravam na Urbanização, junto às ilhas ecológicas estiveram lá enquanto o carro da recolha das ilhas esteve em reparação. -----

2 – Período “Antes da Ordem do Dia”. -----

2.1 – Leitura de Correspondência. -----

Foi lida a correspondência expedida e recebida, pela primeira Secretária que salientou na correspondência expedida, os documentos enviados para os eleitos. -----

2.2 – Aprovação da ata da sessão anterior. -----

O presidente da Assembleia colocou a ata à discussão, a eleita *Jéssica Pereira* da (CDU), solicitou a palavra para informar que os eleitos da CDU iriam votar contra a ata, porque no seu entender não retrata a verdade e solicitou que as Assembleias comessem a ser transmitidas. -----

O Presidente da Assembleia respondeu à eleita, disse que a ata é um resumo do que mais relevante se passou na Assembleia e que o procedimento nas sessões vai manter-se até ao fim do mandato. Colocada à votação, a ata foi aprovada por maioria, com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três votos contra da CDU. Anexada à ata declaração de voto dos eleitos da CDU. -----

A Mesa recebeu quatro documentos que foram aceites para discussão: -----

Moção A - “Alargamento da Rede do Metro Sul do Tejo” - CDU. -----

Moção B - “Salvar o SNS, reforçar o investimento, fixar profissionais, responder às necessidades da população do Barreiro” - CDU. -----

Saudação C - “42º Aniversário da Centro de Ação Social de Palhais - CDU. -----

Saudação D - “29 de Novembro, Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina” - CDU. -----

O Presidente da Assembleia colocou os documentos para discussão. A Eleita *Jéssica Pereira* (CDU) pediu a palavra para fazer um resumo breve dos mesmos. Foi solicitado pelos eleitos do PS uma pausa para avaliação dos documentos, tendo o Presidente da Assembleia interrompido os trabalhos por 5 minutos. -----

Retomados os trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, usou da palavra enquanto eleito do PS e solicitou uma alteração no documento B, retirar do parágrafo:

“enquanto isso o PS... reivindicada pela CDU junto do governo ambas memórias do PS”. A eleita *Susana Rita* (PSD), também solicitou que o mesmo parágrafo fosse retirado. Os eleitos da CDU pediram um pequeno intervalo de tempo para reunirem. Retomados os trabalhos a eleita *Jéssica Pereira* (CDU) informou que aceitaram retirar o parágrafo solicitado pelo PS e pelo PSD. O PS solicitou que na Moção B, fossem votados em separado, os considerandos da parte deliberativa. ----- Após a discussão, os documentos foram colocados à votação, tendo o seguinte resultado: -----

Moção A - “Alargamento da Rede do Metro Sul do Tejo” - **foi provada por unanimidade.** -----

Moção B - “Salvar o SNS, reforçar o investimento, fixar profissionais, responder às necessidades da população do Barreiro” - os considerandos - **foram aprovados por unanimidade.** Na parte deliberativa, os pontos um, dois, três e quatro - **foram rejeitados com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três contra da CDU** e o ponto cinco - **foi aprovado por unanimidade.** -----

Saudação C - “42º Aniversário da Centro de Ação Social de Palhais” - **foi aprovada por unanimidade.** -----

Saudação D - “29 de Novembro Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina” - **foi rejeitada com seis votos contra, cinco do PS, um do PSD e três votos a favor da CDU.** Anexada à ata declaração de voto dos eleitos do PS. -----

O Presidente da Assembleia questionou se algum dos eleitos desejava intervir neste período. *Gualdino Neves* (CDU) solicitou a palavra e perguntou para quando a reparação do semáforo junto à creche em Palhais e os buracos da Estrada da Quinta da Areia. A Presidente do Executivo usou da palavra e respondeu ao eleito *Gualdino Neves*, referindo: “Em relação aos semáforos, recebemos hoje informação das Infraestruturas de Portugal a dizer que vão fazer a intervenção. Relativamente a Rua 1º de Maio, na Quinta da Areia, a situação está sinalizada, já foi solicitada várias vezes a intervenção dos serviços do Município. O Secretario do Executivo pediu a palavra e explicou que o problema da Rua só se resolve com uma intervenção profunda, porque é necessário retirar o barro existente, encher o buraco com tout-venant e colocar alcatrão deste modo o problema fica resolvido”. -----

3 - Período da “Ordem do Dia”. -----

3.1 - Taxas e licenças da Freguesia para o ano de 2024. -----

A Presidente do Executivo apresentou o ponto, não houve pedidos de intervenção. Colocadas à votação, as Taxas e Licenças da Freguesia para o ano de dois mil e vinte e quatro - **foram aprovadas por maioria, com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três abstenções da CDU.** Anexada declaração de voto dos eleitos da CDU. -----

3.2 - Apreciação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra a Presidente do Executivo para a apresentação do mesmo. A Presidente referiu que o documento é um Orçamento previsional de orientação para o ano de dois mil e vinte e quatro, está de acordo com as receitas transferidas do Município e pelo Orçamento do Estado. Salientou que o valor do Orçamento era de seiscentos mil euros, sendo a sua maior fatia para pagamento dos vencimentos aos funcionários. A eleita *Jéssica Pereira* (CDU) solicitou a palavra para referir que a CDU esteve na reunião do Estatuto do Direito de Oposição, que não lhes foi dado a conhecer o documento, nem conheciam as obras que o executivo pensava fazer. Foi dada a palavra à Presidente do Executivo para responder à afirmação da Eleita e disse: “A lei setenta e cinco de dois mil e treze de doze de Setembro, refere que os Partidos que não tem assento no Órgão Executivo devem ser ouvidos antes da discussão do Orçamento, para apresentarem contributos ou propostas. Os representantes da CDU,

uma vez que não lhe foi “distribuído” o documento do Orçamento, disseram que não tinham nada para apresentar e a reunião terminou de imediato”. Constatou-se que a CDU não tinha qualquer interesse em dar o seu contributo para a incluir no Orçamento. Somos um executivo responsável e o nosso compromisso é ter verbas para pagar os vencimentos aos funcionários no fim do mês, ter as conta feitas e certas ao fim do dia e cumprir o Programa Eleitoral que apresentamos aos eleitores. Esse é o nosso compromisso. Foi o nosso programa que levou a população a confiar-nos o seu voto, não prometemos obras estruturais, essa não é a nossa competência, mas ainda assim, em colaboração com o Município fazemos mais do que prometemos. Vamos fazer o passeio da Quinta do Peliche e mais algumas obras, conforme a disponibilidade dos Orçamentos da Freguesia. O nosso Mandato só termina em dois mil e vinte cinco! Colocados à votação, os documentos das Opções do Plano e Orçamento para dois mil e vinte e quatro - **foram aprovadas por maioria, com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três votos contra da CDU.** Anexado à ata, declaração de voto dos eleitos da CDU. -----

3.3 - Apreciação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024. -----

O Presidente da Assembleia, deu a palavra à Presidente do Executivo para apresentação do ponto, a Presidente informou que o documento não sofreu qualquer alteração sobre no pessoal do quadro existente na União das Freguesias. A eleita *Jéssica Pereira* (CDU) solicitou a palavra e referiu que para o trabalho, a Freguesia recorre a trabalhadores precários, por isso não podem votar a favor, querem que os mesmos sejam abrangidos por um contrato permanente e que recebam o subsídio de insalubridade. A Presidente do Executivo referiu: “Os funcionários a que a eleita se refere não são precários, são funcionários ao abrigo da Lei que permite a integração de pessoas com alguma deficiência, nas Autarquias, uma vez que não tem capacidades para entrar nos concursos públicos. Em relação à insalubridade, os funcionários por sistema não executam tarefas abrangidos pelo subsídio de insalubridade/penosidade, se eventualmente em situação pontual for necessário fazê-lo, por cada dia de trabalho efetivamente prestado, o funcionário recebe o valor a que tem direito, como já aconteceu. A Lei é clara, só recebe subsídio quem executa os trabalhos abrangidos pela regulamentação, ou seja, **trabalho efetivamente prestado.** Colocado a votação, o Mapa de Pessoal - **foi aprovado por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três votos contra da CDU.** Anexada à ata declaração de voto dos eleitos da CDU. -----

3.4 - Autorização Prévia Genérica para Assunção de Compromissos Plurianuais para o ano de 2024. -----

Não houve intervenções. Colocada à votação, a Autorização para a Assunção de Compromissos Plurianual para o ano de dois mil e vinte e quatro - **foi aprovado por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e três abstenções da CDU.**

3.5- Informação Escrita da Presidente e Situação Financeira. -----

A Presidente salientou alguns pontos da sua Informação Escrita, tais como: Apoio financeiro às duas Corporações de Bombeiros, do Concelho, à União Recreativa de Cultura e Desporto de Coina (URCDC), à Fidalbike, à Igreja de Nossa Senhora da Graça, em Palhais, ao nascimento de bebés na Freguesia (conforme regulamento). Início da construção do Passeio pedonal entre a Quinta do Peliche e o Pátio Maria do Céu - Caminho Municipal mil e vinte oito, que não foi possível realizar Feira Quinhentista de Coina devido a questões logísticas entre o organizador e os participantes (artesãos e animadores). Deu nota que o Crematório de Palhais está a ser construído num terreno privado, por uma Empresa privada. Em relação aos moradores da Quinta do Castelo e do Outeiro, estes não tem quaisquer contrapartidas relacionadas com a construção do crematório, trata-se de uma obra particular licenciada pela Câmara, à semelhança de tantas outras que existem no Concelho. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia leu a ata em minuta tendo esta sido **aprovada por unanimidade**. -----

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta minutos. -----

E para constar se lavrou a presente ata que vai ser lida e assinada pelos membros da Mesa. -----

O Presidente: _____

A Primeira Secretária: _____

A Segunda Secretária: _____

